

Ciências Econômicas

Código: 51

Modalidade: Bacharelado

Período de Integralização: 8 semestres

Turno: Noturno

Vagas: 42* (1º semestre)

* Vagas sobre as quais incidem os percentuais determinados pela resolução nº 14/2003 do Conselho Superior.

O CURSO

Objetivando a adequação às necessidades da realidade nacional, o currículo do curso de Ciências Econômicas está em constante processo de aperfeiçoamento e transformação. Dentro de sua configuração atual, é possível avaliá-lo a partir de quatro enfoques estruturais: o quantitativo, a elaboração teórica (a teoria econômica propriamente dita), o histórico e o das disciplinas profissionalizantes. Pela abrangência e áreas de interesse que caracterizam a Ciência Econômica, mais de vinte disciplinas eletivas são oferecidas ao estudante; além, naturalmente, das que são consideradas obrigatórias e as que podem ser cursadas em outras Unidades da UFJF (opcionais). Com acompanhamento sistemático na fase profissionalizante do curso, os alunos são estimulados a selecionar livremente as disciplinas que os habilitem a atuar, depois de formados, em diferentes tipos de atividades.

Em todo o mundo e, particularmente no Brasil, a Economia vem estreitando seus vínculos com a política e com o encaminhamento e solução das questões sociais. Daí a necessidade de se proporcionarem ao futuro economista as condições de desenvolver, ao longo do curso, uma consciência crítica que o habilite a considerar a vida coletiva como a base substancial e como o fundamento mesmo da disposição de seus esforços como agente de transformação social. Assim, juntamente com as disciplinas específicas de Economia, é também enfatizado o aspecto curricular do curso que contempla disciplinas como História, Sociologia, Política, Geografia e Direito.

A Faculdade de Economia e Administração oferece a seus alunos atividades de pesquisa e extensão, participação em seminários e grupos de estudo, com apoio de um Escritório-Escola, Empresa Júnior (CAMPE), Núcleo de Pesquisas Econômicas (NUPE), Biblioteca especializada, Internet, Laboratório de Informática. Como exigência para a graduação, o aluno deverá apresentar uma monografia ao final do curso.

O PROFISSIONAL

Dado o seu perfil, o atual profissional de Economia pode atuar em quase todos os setores da sociedade, tanto na esfera privada como na pública. No setor privado, é relevante o papel que pode desempenhar nas empresas (de médio e grande porte), sindicatos (patronais e de trabalhadores) e em qualquer outra instituição que objetive sua melhor adequação às demandas do sistema socioeconômico do país. Na área privada, o economista avalia a empresa e o segmento em que ela se insere; planeja políticas empresariais e propõe as modificações que viabilizem a racionalização dos custos e a maximização dos lucros, não subestimando, evidentemente, as preocupações sociais com *o quê* e com *o como* produzir. Não é também estranha à atuação do economista a preocupação de como melhor distribuir a riqueza social gerada com a produção. No setor público, a presença do economista vem-se mostrando cada vez mais imprescindível. Prefeituras, governos estaduais e federal vêm empregando contingentes expressivos desses profissionais. O mesmo se pode dizer de empresas estatais e entidades públicas.

A partir dos anos 80, com a instalação da crise econômica no país, o economista vem-se projetando como profissional de primeira linha, cuja presença é essencial na discussão e diagnóstico dos problemas nacionais. Em relação ao mercado de trabalho (em crise para diversas atividades), pode-se afirmar que o futuro profissional de Economia - desde que estudante dedicado e consciente da carreira que escolheu - encontrará sempre meios de se impor e conquistar espaço num mercado acentadamente competitivo.